

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A INFECÇÕES POR HPV: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

Thiago Andrade SILVA¹;

Anna Lara Carisio BATISTA¹;
Ana Luiza Gonçalves Faria¹;
Ana Maria Santos LIMA¹;
Aline Sinzervinch de OLIVEIRA¹;
Daiane Viana SOUSA¹;
Ismael Gardino¹.

Cristiane Teixeira Vilhena BERNARDES².

1. Discente do curso de Farmácia da UniEVANGÉLICA, Anápolis, GO, Brasil.
2. Docente da UniEVANGÉLICA, Anápolis, GO, Brasil.

Introdução: O papiloma vírus humano (HPV) é uma das principais infecções sexualmente transmissíveis no Brasil, à prevalência de infecção do colo do útero pelo HPV varia entre 13,7 e 54,3%. Entre os mais de 140 genótipos identificados do vírus, mais de 40 são capazes de infectar o trato genital dos seres humanos e estão divididos em HPV de baixo e alto risco, dependendo do seu potencial oncogênico. **Objetivo:** Avaliar os fatores de risco associados a infecções por HPV, através de uma revisão bibliográfica. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica a partir de 25 artigos em português e 6 em inglês, publicados entre 2009 e 2018, obtidos nos bancos de dados Pubmed, SCIELO e Google Acadêmico, utilizando como descritores, papiloma vírus humano, infecção sexualmente transmissível e fatores de risco. **Resultados:** Dos 31 artigos analisados, 70% relatam sobre a importância da vacinação da população antes do início da vida sexual ativa. Verificou-se ainda que a presença de coinfeções por *Chlamydia trachomatis*, *Gardnerella vaginalise* *Trichomonas vaginalis* bem como a manutenção de relações sexuais desprotegidas com múltiplos parceiros, podem potencializar ou facilitar a infecção por HPV. Foi observado que a idade também interfere no processo

patológico, pois a maioria das infecções por HPV, em mulheres com menos de 30 anos, regride espontaneamente ao passo que, acima dessa idade, a persistência é mais frequente. A agência nacional de pesquisa em câncer, (2012) e a Sociedade americana de pesquisa sobre câncer (2017), descrevem que a alta paridade, o uso de contraceptivos orais e tabagismo ativo e passivo, casos de imunossupressão e coinfeção pelo vírus da imunodeficiência humana pode levar à persistência de infecções virais em longo prazo.

Considerações Finais: A partir da revisão realizada, pode-se concluir que a infecção por HPV está relacionada a diversos fatores de risco, e que uma grande parte destes pode ser ponto chave para o desenvolvimento da infecção propriamente dita fazendo- se necessário à adoção de medidas educativas e preventivas à população.

“Palavras-chave:” HPV, Infecção sexualmente transmissível, fatores de risco.